

1  
2 **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS SANTANA E APORÉ**  
3

4 **SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH SANTANA E APORÉ**

5 Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes-Campo Grande-MS  
6 CEP: 79031-902 Fones: (67) 3318-6142 Email: cbhsantana.apore@gmail.com

7  
8 **ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
9


10 Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, a diretoria do Comitê da Bacia  
11 Hidrográfica dos Rios Santana e Aporé (CBH SANTANA E APORÉ), no uso de suas  
12 atribuições realizou a 15ª Reunião Ordinária, online, plataforma ZOOM, com início às  
13 8:30hs (MS). **Abertura:** A presidente do CBH Santana e Aporé Priscila Quevedo  
14 Monteiro Garcez agradeceu a presença de todos na reunião, participaram os seguintes  
15 membros, de acordo com lista de presença: **Membros:** Claudete de F.P.de S. Bruschi  
16 (IMASUL), Paulo Sérgio Gomes (ANB), Oledis Franco de Souza (ANB), Márcia Cristina  
17 Caires Rodrigues (IMASUL), Priscila Quevedo Monteiro Garcez (CREA/MS), Daniele  
18 Coelho Marques (FAMASUL), Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (SENAR/MS), Marina  
19 Foletto (Pref. Municipal Cassilândia), Leticia Zen da Silva Caputo (SANESUL), Raphael  
20 Antônio de Oliveira (UFMS), Karyston Adriel Machado (SES), Antônio Luiz Neto Neto  
21 (ANDAV), Romildo de Souza Rosa (SLC Agrícola/MS), Eduardo Henrique Kist (Sind.  
22 Rural de Chapadão do Sul), Edemir Feliciano Garcia (UEMS) e Érico Paredes (FIEMS).  
23 **Convidados:** Leonardo Sampaio Costa (IMASUL), Eliane Maria Garcia (IMASUL),  
24 Carlos Fabiano Fernandes (IMASUL) e Felipe Martini Santos (palestrante). Após a  
25 confirmação do quórum, a presidente inicia a reunião, cita o início da posse da Sr.ª  
26 Araújo dos Santos (representante da Prefeitura Municipal de Paranaíba), no entanto  
27 Claudete de F.P.de S. Bruschi (IMASUL) como secretaria executiva, diz que não haverá a  
28 posse da mesma nesta reunião, pois até a presente data não teria recebido a formalização,  
29 ficando assim a posse para a próxima reunião. Dando sequência na pauta: **1. Aprovação**  
30 **da Ata da 14ª Reunião Ordinária** – a Presidente comunicou aos membros que a Ata foi  
31 encaminhada a todos, perguntou se todos receberam por e-mail e colocou a mesma em  
32 aprovação, sem nenhuma intercorrência foi aprovada por unanimidade. No decorrer,  
33 Claudete de F.P.de S. Bruschi (IMASUL), cita duas justificativas de ausência sendo, Atílio  
34 Eduardo Pioli (SEMAGRO/AGRAER) e Suelen Ferreira dos Santos (AESA). A presidente  
35 pergunta para Felipe Martini Santos: “Se é possível fazer alteração de ordem na pauta”,  
36 pois o próximo palestrante Leonardo Sampaio Costa não terá tempo hábil para ministrar  
37 sua palestra, devido a uma outra agenda de reunião coincidir com o horário. Felipe Martini  
38 Santos, responde que não vê empecilho, portanto em comum acordo dos membros e  
39 palestrantes, é feita a alteração da pauta. **2. Discussão da Meta do PROCOMITÊ -**  
40 **Componente V: Instrumentos (indicador V.4-Estudos para implementação de**  
41 **Cobrança.** A presidente passa a palavra para Leonardo Sampaio Costa (Geógrafo, analista  
42 ambiental, Gerente de Recursos Hídricos - IMASUL) e vice-presidente do CBII –  
43 Paranaíba, que iniciou falando sobre o significado do PROCOMITÊ, alegando que existem  
44 pessoas novas no comitê, seguindo a fala diz que o Procomitê é um programa nacional de  
45 fortalecimento de Comitês de Bacias Hidrográficas, sendo constituído pela Agência  
46 Nacional de Águas (ANA) em 2016, feito para promover o aprimoramento dos Comitês de  
47 Bacias nos Estados, após uma observação de que no Brasil existia mais de 200 Comitês  
48 instalados, dados levantados em 2016 e que grande parte do Brasil, cerca de 79% dos  
49 municípios brasileiros já tinham Comitês instalados e 83% das populações já estavam em  
50 áreas influenciadas por Comitês, observando que ainda faltavam melhorias para  
51 funcionamento destes Comitês, dando exemplo de alguns Instrumentos onde a ANA  
52 (Agencia Nacional de Águas) puderam perceber que somente 53% tinham Planos  
53 elaborados e 14% estavam em elaboração, ou seja no máximo 67 tinham planos de bacias  
54 elaborados ou em elaboração e que apenas 17% tinham sido implementado o instrumento  
55 de Cobrança e 3% em implementação. Leonardo afirma que após estas constatações foram  
56 feitos alguns diagnósticos, levantando assim algumas fragilidades identificadas, criando

57 então este programa de apoio com o nome de Procomitê, mencionando as seguintes  
58 diretrizes: ter um programa de abrangência nacional com duração de cinco anos; Comitês  
59 que poderiam participar seriam os que foram criados até 2017; adesão tinha que ser  
60 voluntária; ter suporte financeiro da ANA (suporte com caráter complementar  
61 condicionado a cumprir metas); fonte de recurso própria; aplicação do dinheiro teria que  
62 ser exclusiva em favor dos Comitês de bacias e a capacitação orientada por um programa  
63 nacional desenvolvido pela ANA, o “Desenvolve RH”. Leonardo apresentou slides com os  
64 níveis atuais dos CBHs do Estado, as fragilidades e evoluções na qual se espera dos  
65 Comitês no final de 5 anos, entre seus níveis e metas, Leonardo enfatiza que o CBH  
66 Santana e Aporé terá que passar de nível 3 para nível 5, ou seja, todos os instrumentos até  
67 ao final do Programa deverá estar implementados até a aprovação da Cobrança, dando  
68 explicações da importância do instrumento de Cobrança, fazendo uma introdução, dizendo  
69 que “O instrumento de Cobrança foi inspirado na experiência francesa e ela é uma grande  
70 inovação dentro das políticas institucionais do Brasil”, alegando não ser imposto, mas sim  
71 uma cobrança por um bem de uso público, a lei fala que a água é um bem público e quando  
72 utilizado é cobrado um preço por esse uso. Explicando também um pouco das  
73 competências dos Comitês de aprovar o plano de bacia, propõe ao Conselho de recursos  
74 hídricos os usos insignificantes, o mecanismo e valores de cobrança, posteriormente  
75 aprovando as aplicações dos valores. Leonardo menciona o porquê deve se cobrar,  
76 “Primeiro porque está na lei, a cobrança dá um valor econômico para água, sendo que a  
77 água é um bem finito, ajuda na racionalização e o benefício para os próprios contribuintes,  
78 na qual o recurso é aplicado na própria Bacia”. Comenta ainda que “os que mais pagam  
79 pelo uso de recursos hídricos em bacias Federais, são os usuários de Saneamento”,  
80 finalizou a apresentação das informações com valores levantadas pela Cobrança, aplicação  
81 e benefícios nas bacias na qual usou de exemplos no geral, resumiu dizendo que só tem  
82 benefícios com a Cobrança. Os membros participaram com perguntas ao palestrante  
83 Leonardo, Priscila presidente e representante do CREA/MS, questiona: “A respeito das  
84 metas cumpridas para recebimento do recurso do Procomitê, se tem a necessidade de  
85 prestação de contas para a ANA do uso do recurso? E se podemos usar o recurso para a  
86 realização de uma Oficina prevista em agosto”, Leonardo responde: “Que existe a  
87 prestação de contas do uso do recurso, mas não é exigido quando e nem no que deve ser  
88 utilizado, desde que seja dentro das metas exigidas no Programa e quanto a Oficina citada,  
89 poderia usar o recurso, mas que não será necessário, devido o auxílio do CBH Paranaíba,  
90 na qual já foi aprovado um recurso para a realização destas oficinas dos Comitês afluentes,  
91 no caso do CBH Santana e Aporé, oficina de Cobrança”. Daniele da FAMASUL, pergunta:  
92 “A respeito dos valores e mecanismos de cobrança, o Comitê poderá levar a decisão ao  
93 Conselho Estadual de Recursos Hídricos?. Leonardo responde: Sim, como uma sugestão,  
94 vai para decisão do Conselho os mecanismos e valores que o CBH decidir, mas para ficar  
95 tranquilos porque é bacia compartilhada podem usar como referências os mecanismos e  
96 valores adotados pelo CBH Paranaíba, como experiências, usando inclusive a Agência de  
97 Bacia já existente, no caso a ABHA, se o Comitê quiser aderir e que a oficina que vai  
98 acontecer em agosto, vai clarear bastante no entendimento a respeito do assunto de  
99 instrumento de Cobrança. O representante do Sindicato Rural de Chapadão do Sul, o sr  
100 Eduardo pede para fazer uma contribuição, onde ressalta: “Que decidir as diretrizes da  
101 Cobrança é importante, mas que é mais importante ainda decidir onde será usado o recurso  
102 na própria bacia”, o representante da UFMS de Paranaíba, o sr Raphael pergunta ao  
103 Leonardo: “Quem faz a cobrança para a SANESUL? ”, Leonardo responde que é a  
104 Agência que o comitê determinar”. A presidente e alguns membros agradecem ao  
105 Leonardo pela palestra, Leonardo se coloca a disposição para dúvidas, caso surgir. A  
106 presidente fala que alguns membros estão se manifestando no chat somente e faz as leituras  
107 dos comentários, na qual cita o comentário do Sr Paulo Sergio da ANB, que fala que é a  
108 favor da criação da Agência de bacia de forma independente e a criação do Produtor de  
109 Água, o representante da FIEMS, o Sr Érico pede a palavra e faz uma pergunta ao  
110 Leonardo: “Se é diferente a cobrança vinda do CBH ou do Estado quanto ao uso dos  
111 recursos” , Leonardo responde que todo o mecanismo é escolhido pelo Comitê, que não

112 importa se o recurso vai para uma Agencia do CBH ou para o Estado, que o comitê pode  
113 decidir todos os mecanismos, inclusive dando um exemplo: colocando uma clausula “caso  
114 o dinheiro não for para uso na bacia, o comitê pode decidir que no próximo ano não terá  
115 cobrança”, deixando assim uma porta para que os recursos sejam utilizados na forma  
116 correta - **3 —Apresentação do Projeto Rural Sustentável – Cerrado.** A presidente passa  
117 a palavra Felipe Martini Santos (coord. Estadual do Projeto Rural Sustentável Cerrado),  
118 que agradece pelo convite em participar e palestrar a respeito do Projeto implementado  
119 pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Felipe inicia dizendo que  
120 tiveram uma primeira fase que aconteceu na Amazônia e na Mata Atlântica, com o rural  
121 sustentável nesses dois biomas, iniciado desde o ano passado, o projeto teve muitos  
122 problemas devido a pandemia, porém na medida do possível está evoluindo já com alguns  
123 editais abertos. Fala também que o objetivo geral do projeto é mitigar as emissões de Gases  
124 de Efeito Estufa (GEE) e aumentar a renda de pequenos (as) e médios (as) produtores (as)  
125 no bioma Cerrado, promovendo assim a adoção de tecnologias produtivas de baixa  
126 emissão de carbon. Felipe fala que o projeto implementará atividades que melhorem o  
127 acesso dos(as) produtores(as) à assistência técnica, à capacitação e ao crédito, assim como  
128 ações para fortalecimento de organizações produtivas locais, para fomentar a  
129 comercialização de sua produção agropecuária e que além disso, melhora as capacidades  
130 dos(as) prestadores(as) de serviços de assistência técnica locais (instituições e profissionais  
131 individuais) para trabalhar com tecnologias de baixa emissão de carbono. Finalizou a  
132 apresentação dizendo que a ideia do projeto é produzir sem a necessidade de ampliar novas  
133 áreas e mostrar as boas práticas, tecnologia e conhecimento. A presidente agradece a  
134 Felipe pela participação e pergunta aos membros se tem questionamentos, dúvidas para  
135 perguntar ao Felipe, não havendo perguntas e apenas elogios, a presidente fala que podem  
136 entrar em contato por e-mail com o Felipe, lembrando que foi enviado para todos o e-mail  
137 do mesmo, Felipe agradece a oportunidade e se coloca a disposição. A presidente cita a  
138 fala do Sr Olédis, representante da ANB, no chat da reunião e solicita para constar em  
139 ATA, na íntegra, a seguinte fala do Sr Olédis: “Considero que a apresentação desse Projeto  
140 Rural Sustentável Cerrado é menos relevante do que a discussão da câmara técnica que já  
141 foi aprovada pela deliberação 07 e já deveria estar funcionando, para debater de forma  
142 técnica assuntos relevantes como cobrança de água e análise de projetos”. A presidente fala  
143 para o Sr Olédis que a reclamação feita no chat está registrada e que ela como  
144 representante do Comitê, não somente como presidente e sim com uma opinião pessoal, não  
145 acha que o tema foi irrelevante e que assuntos assim como o de hoje, a Cobrança deve ser  
146 discutido entre todos, devido o CBH ser um grupo pequeno de membros, permitindo assim  
147 a participação de todos e não somente nos grupos técnicos, grupos menores, mas se alguém  
148 quiser falar a respeito, fiquem a vontade, não havendo mais manifestações, a presidente  
149 prosseguiu com a pauta e disse que o assunto Câmara Técnica pode vir a ser discutida na  
150 próxima reunião. **Informes Gerais:** A presidente fala sobre a participação de membros do  
151 IMASUL no evento do Novo Plano Nacional de Recursos Hídricos e pergunta a Claudete  
152 se quer fazer algum complemento, Claudete fala que as oficinas estão disponíveis nas  
153 plataformas do zoom e youtube, para quem tiver interesse e reforça sobre as participações  
154 de membros dos comitês, juntamente com convidados por indicação do governo do estado  
155 de Mato Grosso do Sul. A presidente menciona o próximo assunto, que diz respeito ao  
156 ofício número 003/2021, que foi encaminhado ao comitê do Paranaíba, solicitando apoio  
157 na oficina de Cobrança, planejada para agosto 2021. Em resposta, informa que o comitê do  
158 Paranaíba assegurou recursos no plano de aplicação plurianual para tal finalidade e para  
159 que possa atingir os objetivos pretendidos com maior clareza foi indicado o vice-presidente  
160 do comitê Paranaíba, Leonardo Sampaio Costa, para promover os alinhamentos  
161 institucionais com o CBH Paranaíba e IMASUL, a presidente lembra a todos do  
162 movimento que está sendo feito e postados para divulgação do CBH Santana e Aporé, na  
163 parte de Comunicação, instagram, produtos elaborados e postados em redes sociais,  
164 pedindo para todos apreciar e compartilhar, o representante da ANDAV, o sr Antonio  
165 Neto, pede a palavra e faz uma sugestão para as próximas pautas, a respeito do  
166 conhecimento do Programa Águas Brasileiras, na intenção de ter algumas ações que


167 refletem na nossa bacia. **Encerramento.** Não havendo outros assuntos a tratar, a presidente  
168 e a diretoria, agradecem a presença de todos e encerram a reunião. Esta será assinada por  
169 mim, a presidente e pelos membros, conforme lista de presença anexa

170  
171  
172  
173  
174  
175



**Priscila Quevedo Monteiro Garcez**  
Presidente – CBH Santana e Aporé

Campo Grande, 04 de maio de 2021.



**Claudete de F.P. de S. Bruschi**  
2ª Secretária do CBH Santana e Aporé

176 ANEXO LISTA DE PRESENÇA

15ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Santana e Apore



data: 04/05/2021

horário: 8:30h às 12h

**LISTA DE PRESENÇA**

Carimbo de data/hora	NOME DO PARTICIPANTE	GÊNERO	FORMAÇÃO	NOME DO CURSO SUPERIOR	CIDADE	QUAL ENTIDADE REPRESENTA NO COLEGIADO	MEMBRO
5/4/2021 8:36:31	Felipe Martini Santos	MASCULINO	DOUTORADO	Engenharia Florestal	Campo Grande	NÃO PARTICIPA	NÃO SOU MEMBRO DE COMITÊ
5/4/2021 8:40:38	Priscila Quevedo Monteiro Garcez	FEMININO	ESPECIALIZAÇÃO	Agronomia / Eng. Sanit. Amb.	Chapadão do Sul	CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul	TITULAR
5/4/2021 8:41:15	Claudete de F. P. de S. Bruschi	FEMININO	ESPECIALIZAÇÃO	Geografia	Campo Grande	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	TITULAR
5/4/2021 8:43:58	Daniele Coelho Marques	FEMININO	MESTRADO	Mestrado em meio ambiente e desenvolvimento regional	Campo Grande	FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária	TITULAR

5/4/2021 8:44:07	Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	FEMININO	ESPECIALIZAÇÃO	engenharia ambiental	Campo Grande	SENAR – Serviço Nacional de Aprendizado Rural Administração Regional de MS	TITULAR
5/4/2021 8:44:24	Eduardo Henrique Kist	MASCULINO	SUPERIOR	Agronomia	Chapadão do Sul	SINDICATO RURAL de Chapadão do Sul	TITULAR
5/4/2021 8:45:10	Romildo de Souza Rosa	MASCULINO	MÉDIO	Técnico em Eletrotécnica	Chapadão do Sul	SLC Agrícola/MS	SUPLENTE
5/4/2021 8:46:57	Fabiano Fernandes	MASCULINO	SUPERIOR	Marketing	Campo Grande	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	TITULAR
5/4/2021 8:50:01	Marcia Cristina Caires Rodrigues	FEMININO	SUPERIOR	Geografia	Campo Grande	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	SUPLENTE
5/4/2021 9:14:45	MARINA FOLETTO	FEMININO	SUPERIOR	Engenharia Florestal	CASSILÂNDIA	Prefeitura Municipal de Cassilândia	TITULAR
5/4/2021 9:22:30	Leticia Zen da Silva Caputo	FEMININO	DOCTORADO	Ciências Biológicas	Campo Grande	SANESUL – Empresa de Saneamento de MS	TITULAR
5/4/2021 10:00:46	Raphael Antonio de Oliveira Silva	MASCULINO	DOCTORADO	Ciências Biológicas	Paranaíba	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Paranaíba/MS	TITULAR
5/4/2021 10:05:44	paulo sergio gomes	MASCULINO	SUPERIOR	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITARIA	FERNANDOPOLIS	ANB – Amigos da Natureza do Bolsão	TITULAR
5/4/2021 10:05:57	oledis f franco de souza	MASCULINO	MÉDIO	oledis f franco de souza	Paranaiba	ANB – Amigos da Natureza do Bolsão	SUPLENTE

5/4/2021 10:39:10	Erico Paredes	MASCULINO	SUPERIOR	Engenharia Ambiental	Campo Grande	FIEMS – Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul	TITULAR
5/4/2021 10:39:38	ANTONIO LUIZ NETO NETO	MASCULINO	MESTRADO	Agronomia	Dourados	ANDAV – Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários	TITULAR
5/4/2021 10:50:07	Edemir Feliciano Garcia	MASCULINO	DOUTORADO	Licenciatura em Química	Cassilandia	UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Cassilândia	TITULAR